

## PREVALÊNCIA DE DOR CERVICAL E INCAPACIDADE EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

*B. F. Tonello, D. C. Kafer, A. Dos Santos, B. C. De Jesus, E. L. Junior*

Dor cervical pode ser caracterizada como um conjunto de manifestações dolorosas que afetam a região cervical. Esta é uma condição de saúde comum que resulta em considerável incapacidade nos indivíduos acometidos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de dor cervical e incapacidade em jovens universitários. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal. Para isso, foram selecionados acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia e psicologia de uma Universidade, com idade entre 17 e 24 anos. A aferição das variáveis foi realizada utilizando uma ficha semiestruturada com variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais, e por meio do Índice de Incapacidade Cervical (Neck Disability Index - NDI) e Escala Visual Analógica da Dor (EVA). A análise da relação de causa-efeito entre o Índice de Incapacidade Cervical (NDI) e a EVA foi realizada por meio da correlação (r) de Pearson. Os resultados demonstraram uma prevalência de dor cervical de 64,7% na amostra estudada. A média de dor reportada na EVA foi de  $2,4 \pm 2,3$  e a média no Índice de Incapacidade Cervical foi de  $12,9 \pm 10,2$ . Foi encontrada uma significativa relação de causa-efeito entre dor cervical e incapacidade ( $r = 0,750$ ;  $p < 0,001$ ). O presente estudo demonstrou uma importante prevalência de dor na população estudada e uma correlação significativa entre dor cervical e incapacidade.